

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: CAMILA BENTES CARVALHO

TÍTULO: EFEITOS TOXICOLÓGICOS DO INSETICIDA ENDOSULFAN SOBRE A O METABOLISMO ENERGÉTICO DE MORCEGOS FRUGÍVOROS

AUTORES: ALESSANDRO BRINATI, CAMILA BENTES CARVALHO, ALESSANDRO BRINATI, CAMILA BENTES CARVALHO , JONATAS AMORIM TAVARES, ALESSANDRO BRINATI, VIVIANE DA SILVA OLIVEIRA, JERUSA OLIVEIRA FREITAS , MARIELLA BONTEMPO DUCA DE FREITAS , RITCHELE A.C. DELÁCIO, ALINE S. OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ENSODULFAN, ARTIBEUS LITURATUS, METABOLISMO.

RESUMO

O uso indiscriminado de agroquímicos na produção alimentícia pode afetar os humanos e animais, causando efeitos deletérios ao sistema nervoso, endócrino e alterações na atividade de enzimas da via glicolítica e neoglicogenética. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos da intoxicação crônica do inseticida organoclorado Endosulfan, no metabolismo energético de morcegos frugívoros (*Artibeus lituratus*) expostos a dose ambiental e ao dobro dessa concentração. Para avaliar os efeitos metabólicos, machos adultos da espécie de morcego em questão serão capturados, e posteriormente distribuídos em três grupos experimentais: controle (N= 7) alimentados com mamão sem o inseticida; Endosulfan I (N= 7) expostos ao inseticida na concentração de 0,3%; Endosulfan II (N= 7) expostos ao inseticida 0,6% . Os animais serão mantidos individualmente em cativeiros por cinco semanas para posterior análise da glicemia e concentrações das reservas de glicogênio (hepático e muscular), gordura (e proteína). Até o presente, foi solicitada e obtida a autorização junto ao SISBIO para a captura e manutenção dos animais em cativeiro. Foram diagnosticados oito sítios para coleta dos animais na região e realizadas 15 reuniões para revisão de literatura, delineamento do projeto, elaboração da estrutura e construção dos recintos, bem como estabelecimento de parcerias com a Universidade Federal de Viçosa para análise dos parâmetros metabólicos. Ao término do estudo espera-se descrever as alterações energéticas de animais expostos ao agroquímico em relação aos animais não contaminados. Além de contribuir de maneira importante para as pesquisas nas áreas de fisiologia, ecologia e conservação de morcegos que ocorrem na Zona da Mata (MG), avaliando se estes animais estão sendo prejudicados na formação de reservas energética pela utilização de agroquímicos na região.